

Ata da Sessão Extraordinária do
Conselho Social / FUNDEB – Rio
de Janeiro, realizada em 26 de
setembro de 2012.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de 2012, realizou-se nas dependências da Secretaria Estadual de Educação Reunião Extraordinária do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação do Estado do Rio de Janeiro para tratar do resultado obtido pela Rede Estadual de Educação no IDEB 2011. Presentes os Senhores Conselheiros: Marco Antônio Rosa Silva, Joana Pimentel, Marila Sampaio de Sant'anna, Marlene Puerta Coelho, Carlos Alexandre de Lima Nogueira e Sandra Barros Del Rei.

O Presidente inicia a reunião agradecendo a presença da Professora Vânia Maria Machado de Oliveira, indicada pelo Secretário Estadual de Educação para tratar do tema desta reunião. Discorre sobre os resultados divulgados sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB. Em apenas um ano, a rede estadual subiu 11 posições, saindo da 26ª para a 15ª colocação no Ensino Médio. O Sr. Marco Antônio inquiriu ao Conselheiro Carlos Alexandre se o avanço no ranking era previsto pela SEEDUC. Ele respondeu que o resultado foi melhor que o esperado. Carlos Alexandre e a Superintendente de Avaliação da SEEDUC, Profª Vânia Machado, informaram que o resultado conquistado se deu graças a um conjunto de estratégias colocadas em prática, como a aplicação da ferramenta de gestão escolar, a GIDE; a implantação do Currículo Mínimo; a criação dos processos seletivos para funções estratégicas, como direção de escolas e regionais; a redução da carência de professores etc.

A Superintendente de Avaliação/SEEDUC Vânia Machado, explicitou sobre a importância do SAERJ e o SAERJINHO, que são avaliações aplicadas aos alunos da rede estadual, anualmente e bimestralmente, respectivamente, que tem por objetivo detectarem as dificuldades no processo de aprendizagem.

O Sr. Marco Antonio Rosa Silva, Presidente do Conselho, sugeriu sobre a possibilidade de colocar na porta de entrada das unidades escolares estaduais a respectiva nota do IDEB. A Sra. Vânia Machado, Superintendente de Avaliação, informou que conforme discussões com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP, ainda não é o momento, devendo haver inicialmente um trabalho com a população e pais de alunos que podem fazer uma leitura equivocada, caracterizando “escolas boas” e “escolas ruins.”

O Presidente questiona a Sra. Vânia Machado sobre a possibilidade de resultados do IDEB como critério de avaliação do ENEM. A Superintendente informa que a princípio, o INEP não concorda, devendo haver questões amplas a serem discutidas.

A Prof^a Vânia Machado inicia apresentação sobre a evolução do IDEB para a rede estadual de ensino do Rio de Janeiro: Evolução de 2011 em relação a 2009, Evolução da nota média padronizada do Ensino Médio, evolução dos anos iniciais de 2007 a 2011, cumprimento de metas dos anos iniciais por Regionais administrativas destacando a Médio Paraíba e a Noroeste Fluminense, Quadro evolutivo dos anos finais de 2007 a 2011, quadro de aumento de frequência de unidades escolares em classes do IDEB nos Anos Finais do Ensino Fundamental, Percentual de unidades escolares avaliadas pelo INEP nos anos finais do Ensino Fundamental para composição do IDEB, destacando as Regionais Noroeste Fluminense, Serrana II, Centro Sul e Médio Paraíba.

Ao final da sua apresentação, a Prof.^a Vânia Machado teve a gentileza de deixar uma cópia da mesma que passa a ser parte integrante desta Ata.

Encerrada a sessão, lavrou-se a presente Ata, assinada pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2012

Marco Antonio Rosa Silva

Presidente

Francisca Moura

Secretária



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

EVOLUÇÃO DO IDEB PARA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RIO DE JANEIRO

www.educacao.rj.gov.br

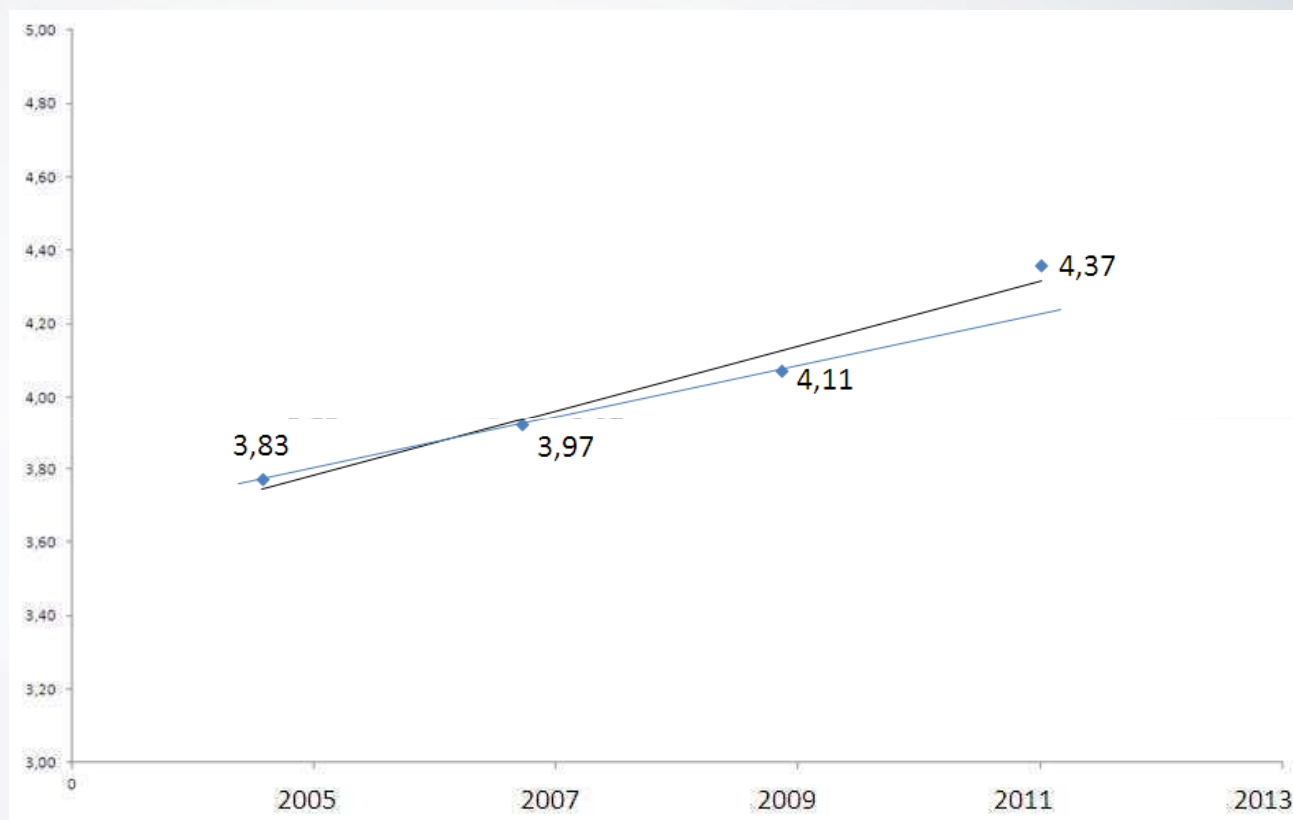
Evolução do IDEB 2011 em relação a 2009 da Rede Pública Estadual de Ensino do RJ.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	ANOS INICIAIS			ANOS FINAIS			ENSINO MÉDIO		
	2009	2011	crescimento	2009	2011	crescimento	2009	2011	crescimento
CIDADE DO RIO DE JANEIRO	4,6	5,0	8,7%	2,5	2,5	0,0%	-	-	-
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	4,0	4,3	7,5%	3,1	3,2	3,2%	2,8	3,2	14%
REGIÃO SUDESTE	5,4	5,5	1,9%	4,1	4,2	2,4%	3,5	3,6	3%
BRASIL	4,9	5,1	4,1%	3,8	3,9	2,6%	3,4	3,4	0%

A notoriedade para o avanço de 14% no IDEB do Ensino Médio no estado do Rio de Janeiro deve-se ao aumento das notas em Língua Portuguesa e Matemática o que impactou diretamente na Nota Média Padronizada. Embora a diferença deste indicador seja de 0,4 e 0,2 em relação a Região Sudeste e Brasil respectivamente, este avanço traz perspectivas otimistas para 2013.

Ensino Médio – Evolução da Nota Média Padronizada.

Observando o comportamento deste indicador nas últimas edições do IDEB observa-se que até 2011 ele comportou-se com aumento proporcional de aproximadamente 0,14 a cada ano. Como em 2011 a Nota Média Padronizada foi de 4,37 isso permitiu obter uma nova perspectiva para projeções futuras com uma inclinação maior que a realidade anterior.



Evolução do IDEB para os Anos Iniciais de 2007 a 2011

Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Distribuição das escolas da Rede Pública Estadual do Estado do Rio de Janeiro segundo os resultados do Ideb 2007, 2009 e 2011



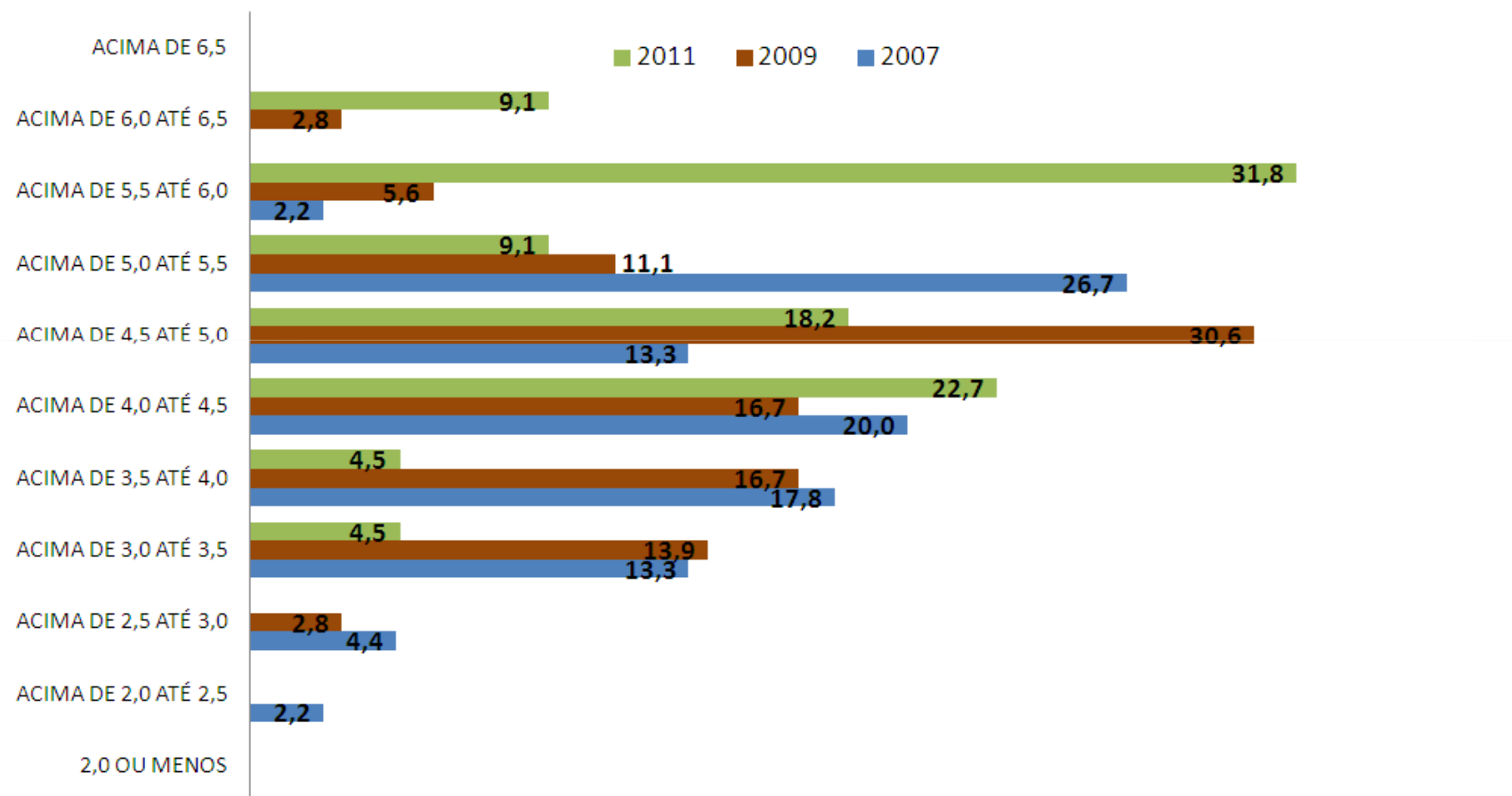
Cumprimento de metas – Anos Iniciais

Nas regionais a melhora neste quadro fica nítida observando o aumento na proporção de unidades escolares com metas atingidas ou superadas em 6 Regionais em 2011 contra 4 Regionais em 2009. Inclusive toda Rede de Ensino apresentou melhora em 2011.

	META ATINGIDA OU SUPERADA		
	2007	2009	2011
Baixas Litorâneas	39,3	21,3	29,0
Centro Sul	33,3	48,9	48,4
Médio Paraíba	28,9	41,7	45,5
Metropolitana I	50,0	29,7	34,5
Metropolitana II	43,9	25,9	32,0
Metropolitana III	33,3	0,0	100,0
Metropolitana IV	50,0	50,0	50,0
Metropolitana V	41,9	34,6	36,8
Metropolitana VI	100,0	0,0	0,0
Metropolitana VII	51,2	38,9	26,1
Noroeste Fluminense	31,3	40,0	34,6
Norte Fluminense	46,5	26,2	40,7
Serrana I	44,4	40,0	33,3
Serrana II	21,9	37,5	36,0
Rede Estadual SEEDUC	40,1	33,8	36,0

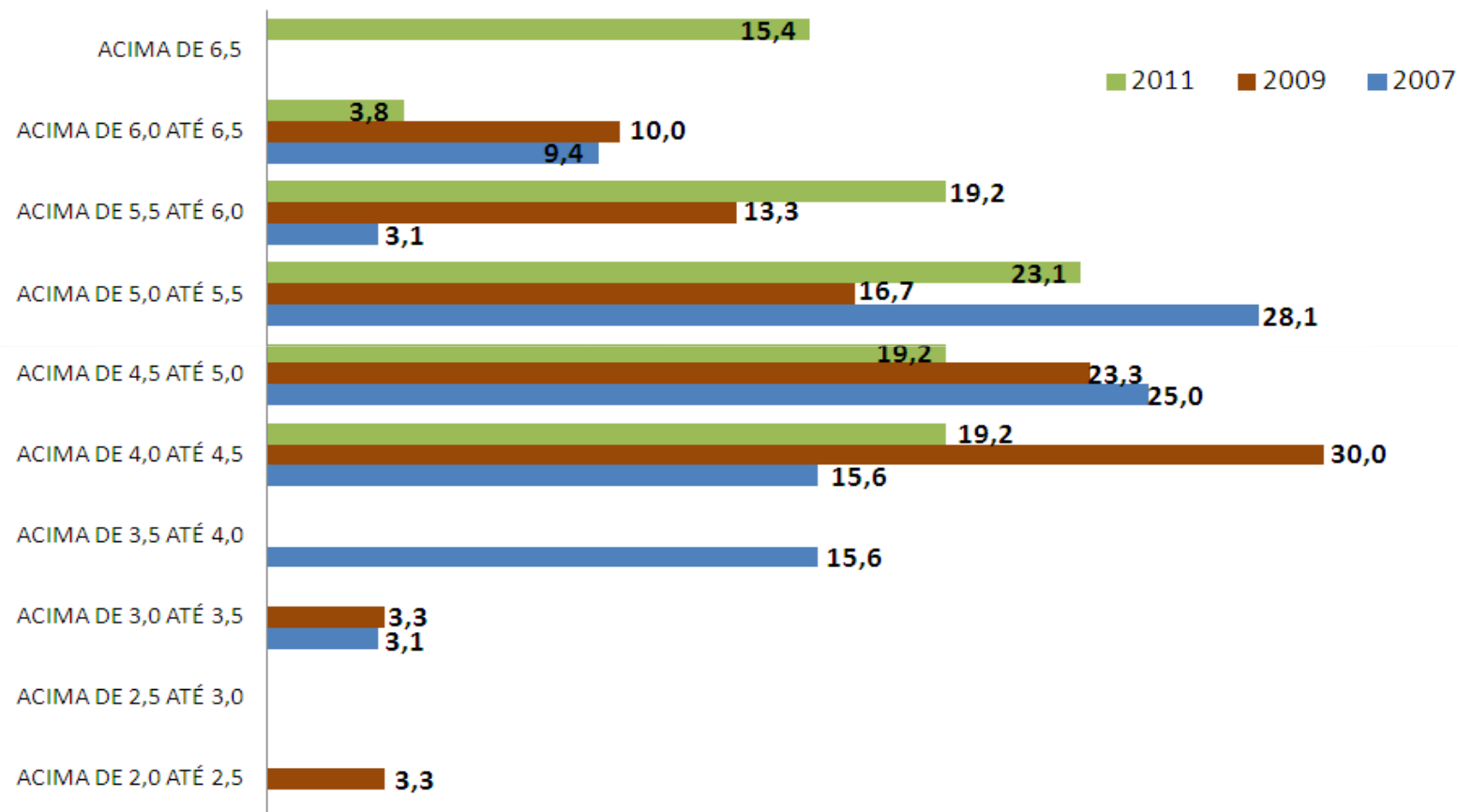
Regionais em destaque nos Anos Iniciais – Médio Paraíba

Percentual de Unidades Escolares por resultado do IDEB nos anos de 2007,
2009 e 2011 - Médio Paraíba



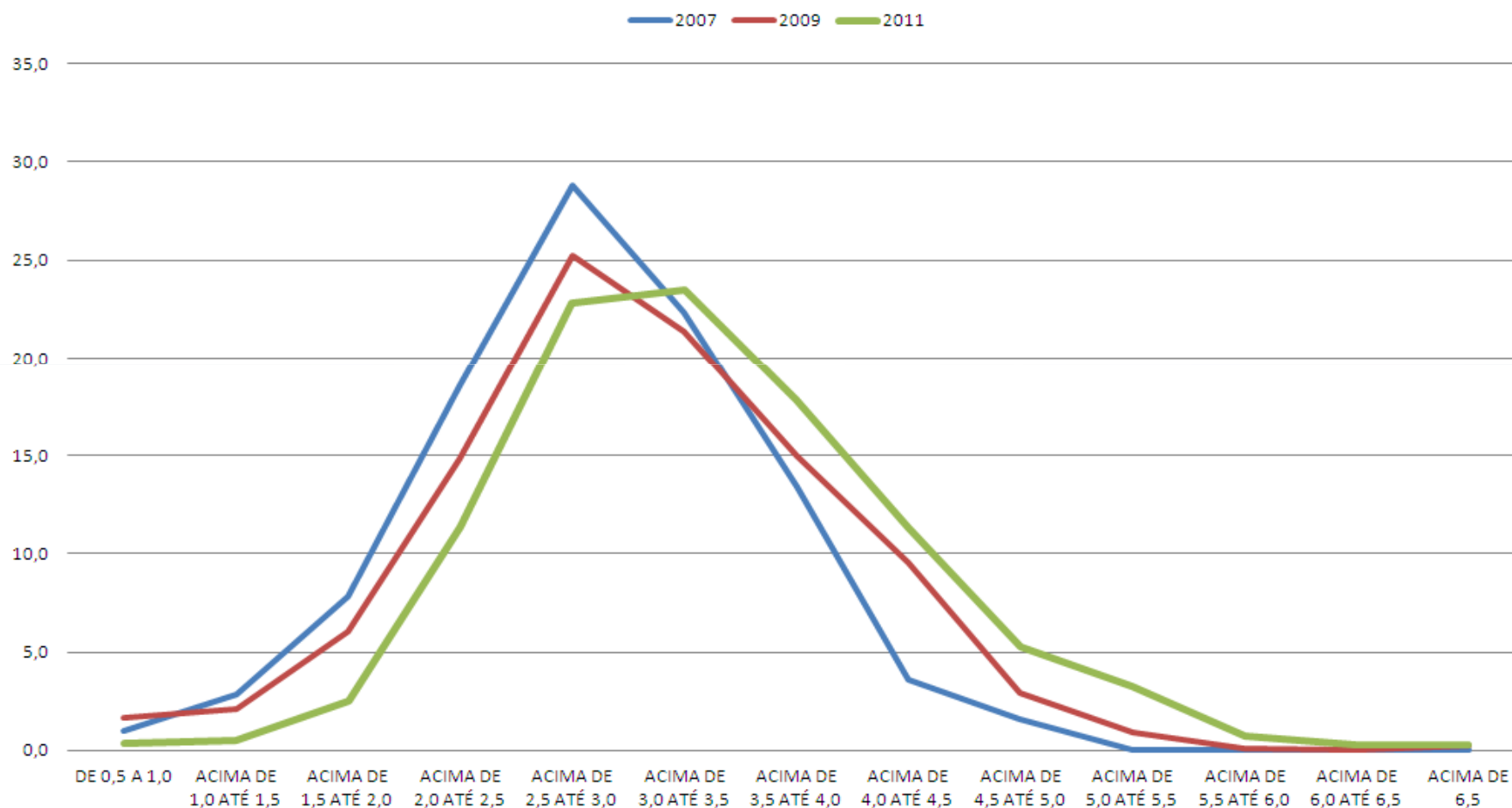
Regionais em destaque nos Anos Iniciais – Noroeste Fluminense

Percentual de Unidades Escolares por resultado do IDEB nos anos de 2007, 2009 e 2011 - Noroeste Fluminense



Evolução do IDEB para os Anos Finais de 2007 a 2011

Anos finais do Ensino Fundamental - Distribuição das escolas da Rede Pública Estadual do Estado do Rio de Janeiro segundo os resultados do Ideb 2007, 2009 e 2011



Intervalos de Classe – Anos Finais

O aumento relativo nos patamares com IDEB maiores impactou diretamente na média da distribuição observada em 2011. Isso pode ser observado para valores acima de 3,0 conforme tabela ao lado. A média aritmética e a moda das observações de 2009 são 3,1 e 3,0. Em 2011 assumem valores maiores, 3,4 e 3,5 respectivamente.

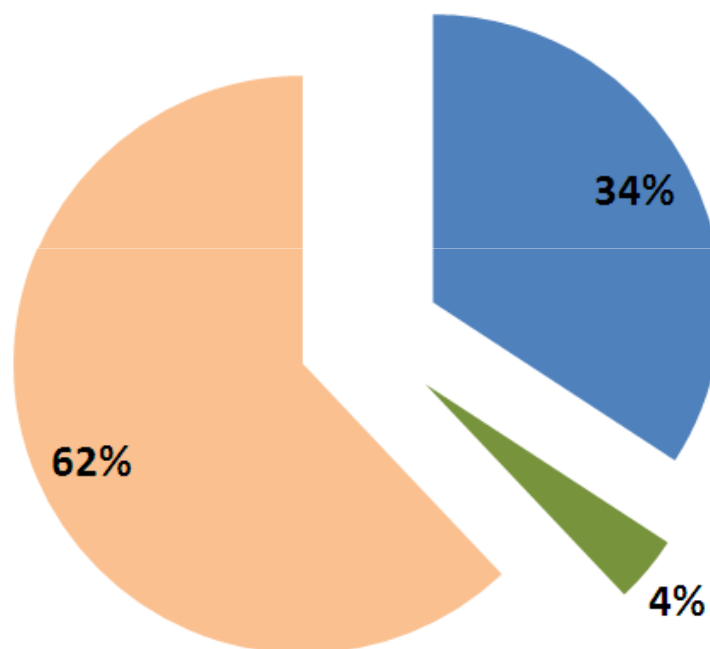
Frequência de unidades escolares em classes do IDEB - Anos finais do Ensino Fundamental

	2007	2009	2011
DE 0,5 A 1,0	1,0	1,7	0,4
ACIMA DE 1,0 ATÉ 1,5	2,9	2,1	0,5
ACIMA DE 1,5 ATÉ 2,0	7,8	6,0	2,5
ACIMA DE 2,0 ATÉ 2,5	18,5	14,9	11,4
ACIMA DE 2,5 ATÉ 3,0	28,8	25,2	22,8
ACIMA DE 3,0 ATÉ 3,5	22,4	21,3	23,5
ACIMA DE 3,5 ATÉ 4,0	13,4	15,0	17,9
ACIMA DE 4,0 ATÉ 4,5	3,6	9,6	11,4
ACIMA DE 4,5 ATÉ 5,0	1,6	2,9	5,2
ACIMA DE 5,0 ATÉ 5,5	0,0	0,9	3,2
ACIMA DE 5,5 ATÉ 6,0	0,0	0,1	0,7
ACIMA DE 6,0 ATÉ 6,5	0,0	0,0	0,2
ACIMA DE 6,5	0,0	0,2	0,2
	100	100	100

Rede Estadual do Rio de Janeiro – Anos Finais

Percentual de Unidades Escolares avaliadas pelo INEP nos anos finais do Ensino Fundamental na Rede Estadual do Rio de Janeiro para composição do IDEB

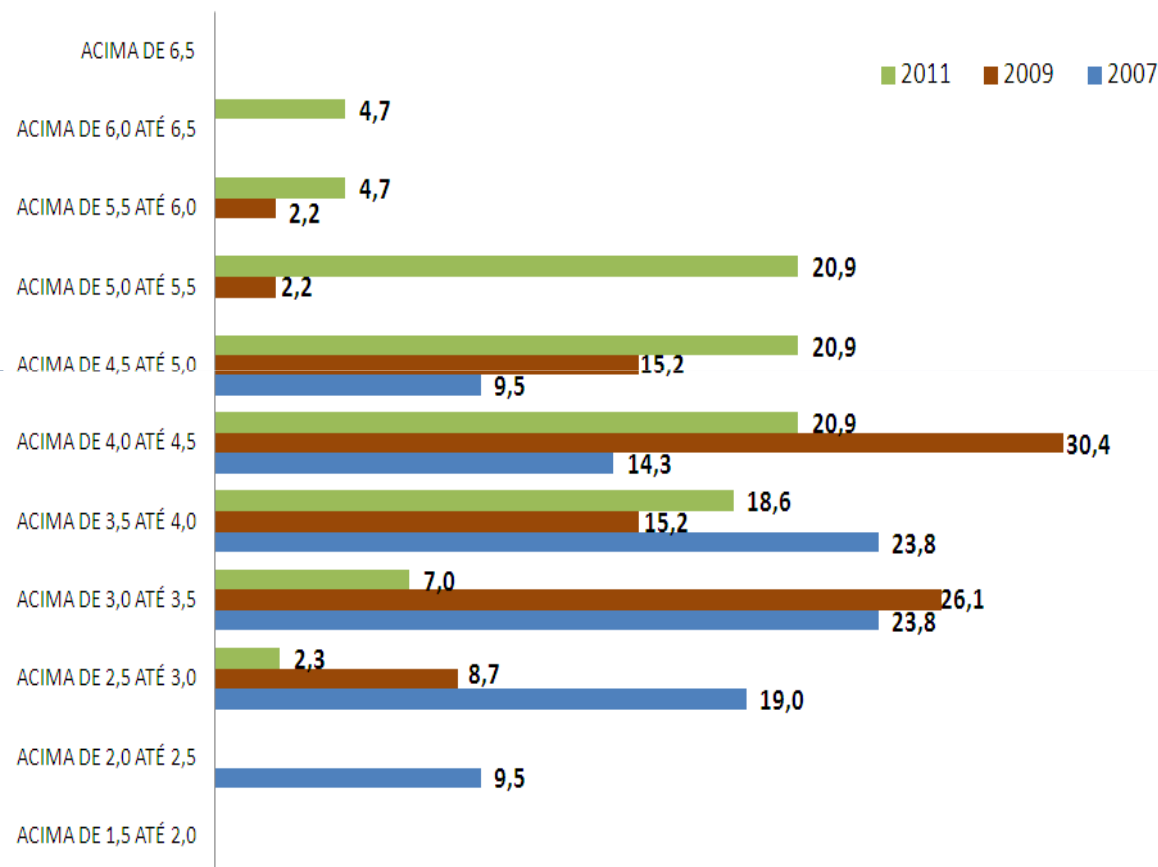
■ Meta atingida ou superada ■ Sem meta para 2011 ■ Não atingiu a meta



Regional destaque – Noroeste Fluminense

É a regional com maior percentual de unidades escolares que atingiu ou superou metas em 2011. O aumento de 4,4% para 30,3% na proporção de escolas com IDEB acima de 5,0 comprova que o avanço nesta Regional foi excelente. Outro destaque são os 74% de escolas que obtiveram crescimento em relação ao último IDEB, 12% permaneceram com o mesmo índice.

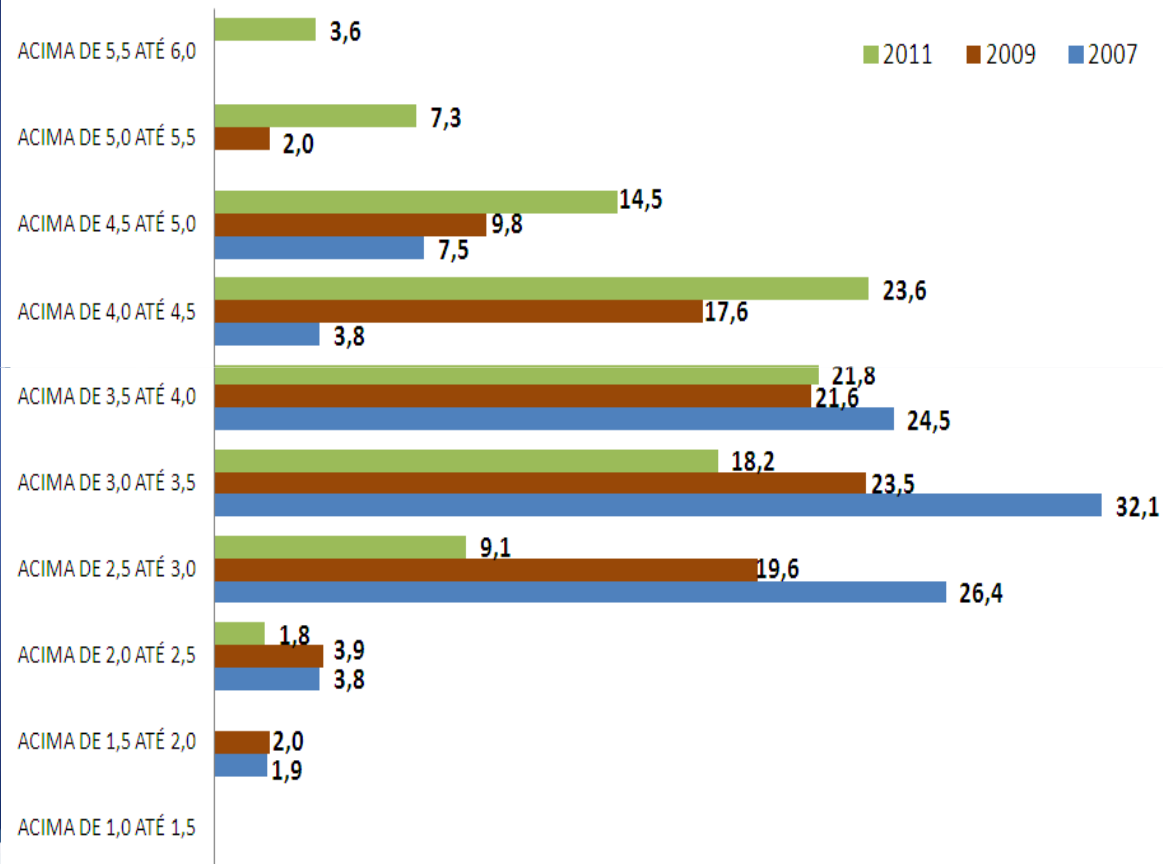
Percentual de Unidades Escolares por resultado do IDEB nos finais do EF em 2007, 2009 e 2011 - Noroeste Fluminense



Regional destaque – Serrana II

Apresenta, a cada edição, avanço na distribuição de seus resultados. Enquanto em 2007 possuía quase um terço de escolas com IDEB no intervalo de 3,1 a 3,5 em 2009 e 2011 esta concentração diminuiu. Vale ressaltar que além dessa melhora na distribuição, há também um avanço de 11% das unidades escolares com IDEB superior a 5,0 em 2011 enquanto 2009 foi marcado por apenas 2%.

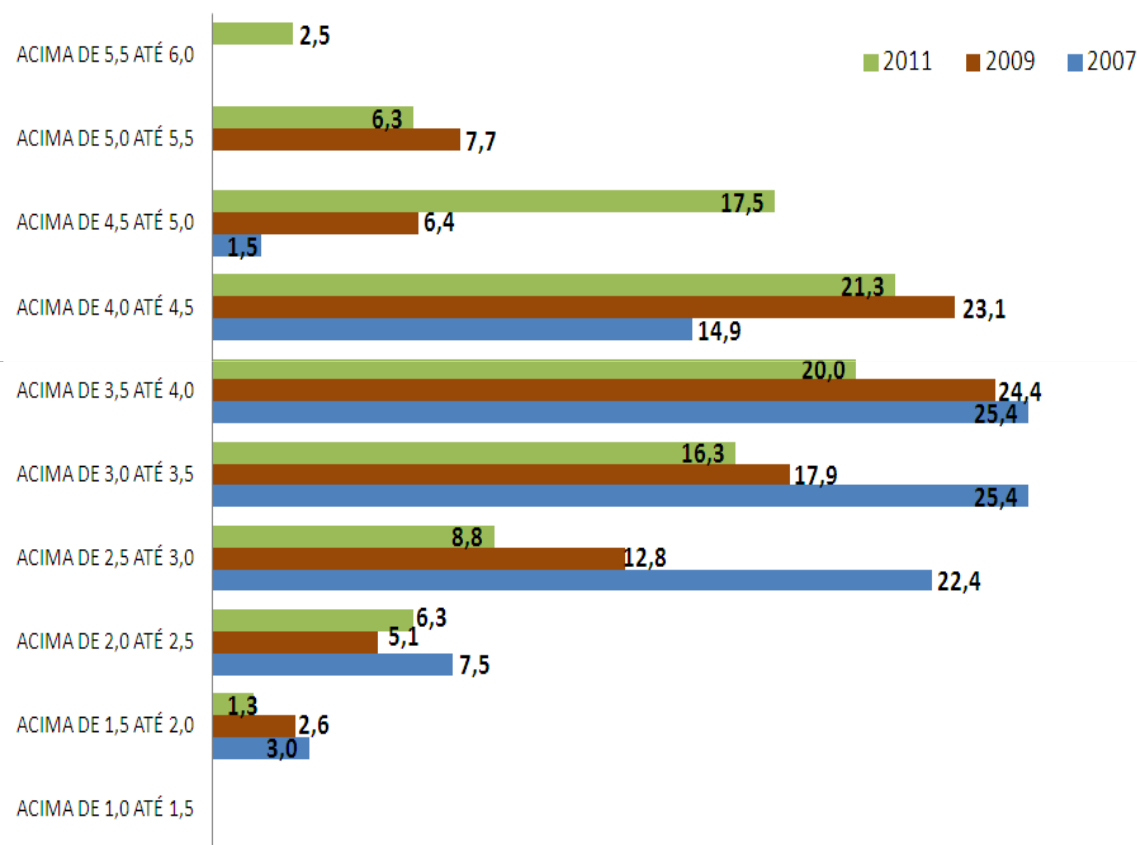
Percentual de Unidades Escolares por resultado do IDEB nos finais do EF em 2007, 2009 e 2011 - Serrana II



Regional destaque – Centro Sul

Com avanço expressivo comparado a 2007, o ano de 2011 tem como principal característica para Centro Sul 26,3% contra 14,1% de unidades escolares que atingiram IDEB acima de 4,5 em 2009. O gráfico, inclusive, deixa claro que a regional tem passado por um processo de melhorias consideráveis visto que apesar do avanço em relação as edições anteriores, 2011 apresenta IDEB maior que 5,5 assim como uma distribuição mais simétrica.

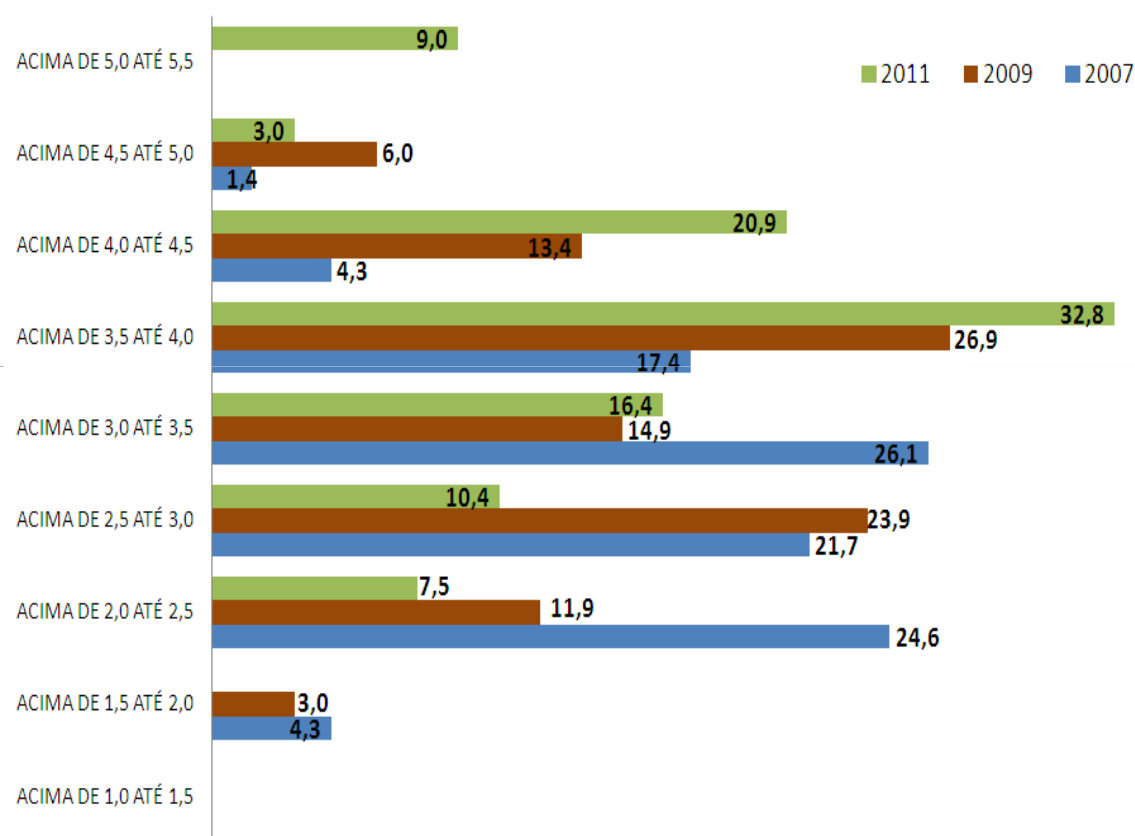
Percentual de Unidades Escolares por resultado do IDEB nos finais do EF em 2007, 2009 e 2011 - Centro Sul



Regional destaque – Médio Paraíba

Com quadro parecido ao da regional anterior o Médio Paraíba tem como destaque o aumento gradativo para proporção de escolas que vem atingindo índices acima de 3,5 até 4,0 e a diminuição no intervalo acima de 2,0 até 2,5. Deixa para trás unidades escolares com IDEB igual a 2,0 ou menos e assume uma característica não encontrada nas edições anteriores, IDEB igual ou superior a 5,0.

Percentual de Unidades Escolares por resultado do IDEB nos finais do EF em 2007, 2009 e 2011 - Médio Paraíba



Fim